Ano 2
Nº 48
22 Dez
2013

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça -Tires
Lema Paroquial: Uma paróquia ao ritmo da missão

Vieste para o meio de nós, Senhor, para ficares sempre connosco.
IV Domingo do Advento

PAPA FRANCISCO
AUDIÊNCIA GERAL
Quarta-feira, 11 Dez. 2013

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

Este nosso encontro realiza-se no clima espiritual do Advento, que se tornou ainda mais intenso graças à Novena do Santo Natal, que estamos a viver nestes dias e que nos conduz às festividades natalícias. Por isso, hoje gostaria de meditar convosco sobre o Natal de Jesus, festa da confiança e da esperança, que supera a incerteza e o pessimismo. E a razão da nossa esperança é a seguinte: Deus está ao nosso lado, Deus ainda confia em nós! Mas pensai bem nisto: Deus está ao nosso lado, Deus ainda confia em nós! Este Deus Pai é generoso! Ele vem habitar com os homens, escolhe a terra como a sua morada para estar ao lado do homem e para se encontrar lá onde o homem transcorre os seus dias na alegria ou na dor. Portanto, a terra já não é só um «vale de lágrimas», mas o lugar onde o próprio Deus construiu a sua tenda, o lugar do encontro de Deus com o homem, da solidariedade de Deus para com os homens.

Deus quis compartilhar a nossa condição humana, a ponto de se fazer um só connosco na pessoa de Jesus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Contudo, existe algo ainda mais surpreendente. A presença de Deus no meio da humanidade não se concretizou num mundo ideal, idílico, mas neste mundo real, marcado por muitas situações boas e más, caracterizado por divisões, maldade, pobreza, prepotências e guerras. Ele quis habitar na nossa história como ela é, com todo o peso dos seus limites e dos seus dramas. Agindo deste modo, demonstrou de modo insuperável a sua inclinação misericordiosa e repleta de amor pelas criaturas humanas. Ele é Deus connosco; Jesus é Deus connosco. Vós acreditais nisto? Juntos, façamos esta profissão: Jesus é Deus connosco! Jesus é

Santo da Semana: S. Estêvão, Primeiro Mártir

Avisos

-Hoje as 17.00 logo a seguir a Adoração Eucarística, haverá o encontro de LIAM.
-24 de Dezembro, Missa de Galo será as 23.00 em Tires.
-No dia de Natal, o horário da missa será o horário dos domingos

Catequese

TRADIÇÃO APOSTÓLICA E TRADIÇÕES ECLESIAIS

A Tradição da qual aqui falamos é a que vem dos apóstolos e transmite o que estes receberam do ensinamento e do exemplo de Jesus e o que receberam por meio do Espírito Santo Com efeito, a primeira geração de cristãos ainda não dispunha de um Novo Testamento escrito, e o próprio Novo Testamento atesta o processo da Tradição viva.

Catecismo da Igreja Católica, 83

Contatos

IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625
São Domingos de Rana
***tel. :** 214451650*

SITE DA PARÓQUIA

http://www.paroquiadetires.org/
http://www.acolitostires.pt/

A campanha 1 quilo continua. Contribua 1 quilo ou 1 litro de um produto alimentar para pôr pão na mesa de quem precisa neste natal.

HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª a Sábado - 19H
Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às
18:30

Escola de Oração:

Formação sobre 'Peregrinar', em janeiro

A Escola de Oração de São José, do Patriarcado de Lisboa, promove um módulo de formação para orientadores/ animadores de peregrinações, intitulado 'Peregrinar: andar ou rezar? Nos caminhos de Fátima'.

Esta formação decorre dia 18 de janeiro de 2014, sábado, entre as 10h e as 17h30, no auditório da igreja de São João de Deus, em Lisboa.

"Este é um módulo que já fizemos em 2011, mas dado a procura crescente de grupos paroquiais que pretendem organizar peregrinações a pé a Fátima, pensamos ser oportuno voltar a fazer a formação", refere a organização, num comunicado.

Inscrição (gratuita): escolaoracao@gmail.com

Deus connosco desde sempre e para sempre ao nosso lado nos sofrimentos e nas dores da história. O Natal de Jesus é a manifestação de que Deus se «alinhou» uma vez por todas da parte do homem, para nos salvar, para nos elevar da poeira das nossas misérias, das nossas dificuldades, dos nossos pecados.
É daqui que provém o grande «presente» do Menino de Belém: Ele traz-nos uma energia espiritual, uma energia que nos ajuda a não precipitar nas nossas dificuldades, nos nossos desesperos e nas nossas amarguras, porque se trata de uma energia que aquece e transforma o coração. Com efeito, o nascimento de Jesus traz-nos a bonita notícia de que somos amados imensa e singularmente por Deus, e de que Ele não só nos faz conhecer este amor, mas também no-lo concede, no-lo comunica!
Da contemplação jubilosa do mistério do Filho de Deus que nasceu para nós, podemos fazer duas considerações.
A primeira é que, se no Natal Deus se revela não como alguém que está no alto e que domina o universo, mas como Aquele que se abaixa, que desce sobre a terra pequenino e pobre, significa que para sermos semelhantes a Ele não devemos colocar-nos acima dos outros mas, ao contrário, abaixar-nos, pôr-nos ao seu serviço, tornar-nos pequeninos com os pequeninos, pobres com os pobres. Mas é triste quando vemos um cristão que não quer humilhar-se, que não aceita servir. É triste quando o cristão se vangloria em toda a parte: ele não é cristão, mas pagão. O cristão serve, abaixa-se. Façamos com que estes nossos irmãos e irmãs nunca se sintam sozinhos!
A segunda consideração: se, através de Jesus, Deus se comprometeu com o homem a ponto de se tornar como um de nós, quer dizer que tudo o que fizermos a um irmão ou a uma irmã, a Ele o fazemos. Foi o próprio Jesus quem no-lo recordou: quem alimenta, acolhe, visita e ama um destes mais pequeninos e mais pobres entre os homens, ao Filho de Deus que o faz.
Confiemo-nos a Deus, à intercessão maternal de Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, a fim de que nos ajude neste Santo Natal, já iminente, a reconhecer no rosto do nosso próximo, especialmente das pessoas mais frágeis e marginalizadas, a imagem do Filho de Deus que se fez homem.

Reconhece, ó cristão, a tua dignidade

Ninguém é excluído desta felicidade, porque é comum a todos os homens a causa desta alegria: Nosso Senhor, vencedor do pecado e da morte, não tendo encontrado ninguém isento de culpa, veio para nos libertar a todos. Alegre-se o santo, porque se aproxima a vitória; alegre-se o gentio, porque é chamado para a vida… Reconhece, ó cristão, a tua dignidade. Uma vez constituído participante da natureza divina, não penses em voltar às misérias com um comportamento indigno da tua geração. Lembra-te de que cabeça e de que corpo és membro. Não esqueças que foste libertado do poder das trevas e transferido para a luz do reino de Deus… não queiras expulsar com as tuas más ações tão digno hospede, nem voltar a submeter-te à escravidão do demónio. O preço do teu resgate é o Sangue de Cristo.

Dos sermões de S. Leão Magno

Vida Paroquial

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/ Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Encontro Bíblico/ Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30						Shalom	